

# CAFÉ SEGURO



Apoio:



Com o uso de Boas Práticas  
Agrícolas nas lavouras



# Introdução

O programa **Café Seguro** é uma iniciativa que visa a conscientizar e orientar o produtor de café sobre os cuidados na produção que garantam um grão saudável e livre de contaminantes. Está sendo conduzido por uma parceria formada por representantes de instituições ligadas ao setor cafeeiro, como governo (MAPA, Embrapa-Café), produção (CNA, CNC), e fabricantes de defensivos (Sindag), atuando a COOXUPÉ na área técnica/operacional e a coordenação geral do CECAFÉ.

É uma resposta às crescentes exigências de mercados consumidores, especialmente do Japão, terceiro maior importador mundial, onde o Brasil exerce uma tradicional liderança, no qual foram adotados LMRs Limites Máximos de Resíduos em níveis inferiores aos aplicados no Brasil para alguns agroquímicos usados na produção de café.

Estas diferenças podem ser perfeitamente resolvidas através de ações focadas em Boas Práticas Agrícolas, por meio de treinamento e orientação, tarefas às quais as entidades estarão se empenhando, com a colaboração dos pesquisadores, técnicos e multiplicadores de conhecimentos.

Exportações Brasileiras para o Japão		
	Sacas 60Kg	Valor US\$ Mil
2005	2.279.380	276.726
2006	2.455.576	311.553
2007	2.136.599	317.052
2008	2.067.041	357.567
2009	2.155.371	341.738

A presente publicação, contendo informações gerais sobre a questão, destina-se a servir de apoio para as reuniões de trabalho entre pesquisadores e técnicos multiplicadores programadas para o dia 20 de janeiro na COOXUPÉ, dia 27 de janeiro em Monte Carmelo, e nas semanas seguintes no Espírito Santo, Paraná, São Paulo e Bahia. A próxima fase consistirá na campanha sobre o uso correto dos defensivos e será efetuada através de publicações, cartilhas, dias de campo, mini cursos e programas de TV.

## Conceitos Gerais

### QUE SÃO AGROTÓXICOS E POR QUE SÃO UTILIZADOS?

São substâncias que servem para proteger os cultivos antes e depois da colheita. Servem para proteção das plantas. Estes produtos podem produzir efeitos indesejados graves se não forem regulados de forma restrita.

### QUE SÃO RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS?

São substâncias ou mistura de substancias remanescente ou existentes em alimentos decorrente do uso ou da presença de agrotóxicos e afins, inclusive quaisquer derivados específicos, tais como produtos de conversão e de degradação, metabólitos, produtos de reação e impurezas, consideradas tóxicas e ambientalmente importantes. A quantidade de resíduos encontrada nos alimentos deve ser segura para os consumidores e a mais baixa possível.

### O QUE É O LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUO (LMR) ?

O Limite Máximo de Resíduo (LMR) é o nível máximo de resíduo de agrotóxico legalmente tolerado nos alimentos. Definição no Brasil: o limite máximo de resíduos (LMR) é a quantidade máxima de resíduo de agrotóxico ou afim, oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada numa fase específica, desde sua produção até o consumo, expressa em miligramas do agrotóxico, afim ou seus resíduos, por quilo do alimento analisado (mg/Kg).

### QUAIS OS OBJETIVOS DO LMR?

- O LMR tem como objetivo:
- servir como valor de referência para a avaliação de monitoramento de alimentos;
  - estabelecer limites legais de resíduos nos alimentos;
  - usar nas discussões comerciais nacionais e internacionais.

### O QUE É IDA?

É a quantidade máxima de agrotóxico que podemos ingerir por dia, durante toda a nossa vida, sem que soframos danos à saúde por esta ingestão. Esta quantidade máxima de ingestão permitida é calculada para cada Ingrediente Ativo - IA (substância principal da formulação do agrotóxico), expressa no valor que chamamos de IDA (Ingestão Diária Aceitável), medida em miligramas de IA por quilo de peso corpóreo da pessoa que o ingere (mg/kg).

### O QUE É O VALOR DEFAULT?

É um valor padrão adotado para os pesticidas que não possuem um LMR para a cultura em questão. Este valor padrão é de 0,01mg/kg, para Japão e EU.

### O QUE É A CURVA DE DISSIPACÃO?

É o acompanhamento da degradação, que transcorre com o tempo, dos resíduos de agrotóxicos e afins, no alimento.

### CODEx ALIMENTARIUS

O Codex Alimentarius é um Programa Conjunto da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo Grupo FAO/OMS de peritos sobre Resíduos de Pesticidas estabelece padrões internacionais sobre o assunto. Em casos da ausência de LMR definido em monografia do Brasil, devido à inexistência de registro, optou-se por efetuar comparações em alimentos importados, com valores de LMRs estabelecidos pelo Codex Alimentarius.

**Dra. Heloísa H. B. de Toledo**  
Especialista em Agrotóxicos



# Enquadramento LMR para o Japão

INGREDIENTE ATIVO	CLASSE AGRONÔMICA	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	LMR BR	LMR JP	BR/JP	ENQUADRAMENTO	JUSTIFICATIVA
2,4-D	HERBICIDA	DIVERSOS (10)	DIVERSO (5)	0,1	0,01	10	NÃO	Não defendido pelo registrante
BOSCALIDA	FUNGICIDA	CANTUS	BASF	0,05	0,01	5	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês( LMR JP p/ 0,05 mg/kg)
CLORIDRATO DE CARTAPE	INSETICIDA	CARTAP BR-500	SUMITOMO	0,1	0,01	10	3	Respeitar período de carência de 14 dias
CLORIDRATO DE CARTAPE	INSETICIDA	THIOBEL 500	SUMITOMO	0,1	0,01	10	3	Respeitar período de carência de 14 dias
DIUROM	HERBICIDA	DIRVERSOS (3)	DU PONT	1	0,02	50	3	Respeitar período de carência de 30 dias
DIUROM	HERBICIDA	GRAMOCIL	SYNGENTA	1	0,02	50	3	Respeitar período de carência de 30 dias
DIUROM	HERBICIDA	DIVERSOS (16)	DIVERSOS (7)	1	0,02	50	NÃO	Não defendido pelo registrante
EPOXICONAZOLE	FUNGICIDA	DIVERSOS (6)	BASF	0,1	0,01	10	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês
EPOXICONAZOLE	FUNGICIDA	DIVERSOS (3)	CHEMINOVA	0,1	0,01	10	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês
EPOXICONAZOLE	FUNGICIDA	DIVERSOS (2)	MILÊNIA	0,1	0,01	10	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês
ESPIRODICLOFENO	ACARICIDA	ENVIDOR	BAYER	0,03	0,01	3	NÃO	Não há interesse do registrante em defender o uso do produto p/ café
FENPROPATRINA	ACARICIDA/INSETICIDA	DIVERSOS (3)	SUMITOMO	0,5	0,05	10	3	Respeitar período de carência de 14 dias
FLUTRIAFOL	FUNGICIDA	DIVERSOS (9)	CHEMINOVA	0,05	0,01	5	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês( LMR JP p/ 0,7 mg/kg)
FLUTRIAFOL	FUNGICIDA	DIVERSOS (2)	SINON DO BRASIL	0,05	0,01	5	NÃO	Não defendido pelo registrante
IMIDACLOPRIDO	INSETICIDA	DIVERSOS (4)	BAYER	0,07	0,01	7	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês( LMR JP p/ 0,7 mg/kg)
IPRODIONA	FUNGICIDA	ROVRAL (2)	BAYER	2	0,05	40	3	Adotar o período de carência de 150 dias (aplicar na época da florada)
LUFENUROM	ACARICIDA/INSETICIDA	CURYON 550 CE	SYNGENTA	0,05	0,02	2,5	3	Adotar período de carência de 14 dias
PIRACLOSTROBINA	FUNGICIDA	DIVERSOS (3)	BASF	0,5	0,01	50	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês (LMR JP p/ 0,3 mg/kg)
PROFENOFÓS	ACARICIDA/INSETICIDA	CURYON 550 CE	SYNGENTA	0,03	0,01	3	3	Adotar período de carência de 14 dias
TRIADIMENOL	FUNGICIDA	DIVERSOS (7)	BAYER	0,5	0,1	5	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês( LMR JP p/ 0,5 mg/kg)
TRIADIMENOL	FUNGICIDA	SHAVIT AGRICUR	MILÊNIA	0,5	0,1	5	NÃO	Não defendido pelo registrante
TRIFLOXISTROBINA	FUNGICIDA	SPHERE	BAYER	0,05	0,01	5	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês( LMR JP p/ 0,05 mg/kg)
TRIFLOXISTROBINA	FUNGICIDA	SPHERE MAX	BAYER	0,05	0,01	5	2 (?)	Aguardando posicionamento do governo japonês( LMR JP p/ 0,5 mg/kg)

## ENQUADRAMENTO

1.

LMR Brasil é menor ou igual ao LMR Japão.
2.

LMR Brasil é maior ao LMR Japão, porém, já com aceitação por parte do governo Japonês de adequação (revisão aceita, mas em fase de tramitação).
3.

LMR Brasil é maior do que LMR Japão, mas o registrante garante que se respeitar período de carência recomendado, não haverá perigo de resíduo além do determinado pela legislação do Japão.

GRUPO	RECOMENDAÇÕES DE USO
1	Seguir as boas práticas agrícolas.
2	
3	Seguir as boas práticas agrícolas, respeitando o P.C. determinado pelo registrante do agrotóxico.
NÃO	Não utilizar o agrotóxico para produção destinada ao mercado Japonês.



Ingredientes ativos mais utilizados no Café

N	P.A.	LMR JP (MG/KG)	LMR BR (MG/KG)	BR/JP
1	2,4-D	0,01	0,1	10
2	ABAMECTINA	0,008	0,002	0,25
3	ALDICARBE	0,1	0,1	1
4	AZOXISTROBINA	0,05	0,05	1
5	BOSCALIDA	0,01	0,05	5
6	CLORPIRIFÓS	0,05	0,02	0,4
7	CLORIDRATO DE CARTAPE	0,01	0,1	10
8	CIPROCONAZOL	0,1	0,1	1
9	DELTAMETRINA	2	1	0,5
10	DISSULFOTOM	0,2	0,1	0,5
11	DIUROM	0,02	1	50
12	ENDOSSULFAM	0,1	0,04	0,4
13	EPOXICONAZOL	0,01	0,1	10
14	FENPROPATRINA	0,05	0,5	10
15	FLUTRIAFOL	0,01	0,05	5
16	GLIFOSATO	1	1	1
17	GLUFOSINATO SAL DE AMÔNIO	0,05	0,05	1
18	HIDRÓXIDO DE COBRE		S RESTR	
19	IMIDACLOPRIDO	0,01	0,07	7
20	IPRODIONA	0,05	2	40
21	LAMBDA-CIALOTRINA	0,05	0,05	1
22	LUFENUROM	0,02	0,05	2,5
23	MANCOZEBE	5	0,3	0,06
24	ÓLEO MINERAL		S RESTR	
25	OXILORETO DE COBRE		S RESTR	
26	OXIFLUORFEM	0,05	0,05	1
27	PARAQUATE	0,05	0,05	1
28	PENCICUROM	0,1	S RESTR	
29	PIRACLOSTROBINA	0,01	0,5	50
30	PROFENOFOS	0,01	0,5	50
31	SPIRODICLOFEN	0,01	0,03	3
32	TEBUCONAZOL	0,2	0,2	1
33	TERBUFÓS	0,05	0,05	1
34	TIAMETOXAM	0,04	0,02	0,5
35	TIOFANATO-METÍLICO	0,1	0,03	0,3
36	TRIADIMENOL	0,1	0,5	5
37	TRIAZOFÓS	0,01	0,01	1
38	TRIFLOXISTROBINA	0,01	0,05	5

OUTRAS INFORMAÇÕES

1.

Informação de carácter geral sobre resíduos de pesticidas

[http://ec.europa.eu/food/plant/protection/pesticides/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/plant/protection/pesticides/index_en.htm)
2.

Informe de seguimento sobre resíduos de pesticidas na UE

[http://ec.europa.eu/food/fvo/specialreports/pesticides\\_index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/fvo/specialreports/pesticides_index_en.htm)
3.

Inspecções da Oficina Alimentar e Veterinaria (OAV)

[http://ec.europa.eu/food/fvo/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/fvo/index_en.htm)
4.

RASFF

[http://ec.europa.eu/food/food/rapidalert/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/food/food/rapidalert/index_en.htm)
5.

Autoridade Européia de Segurança Alimentar

<http://www.efsa.europa.eu>
6.

Codex Alimentarius

<http://www.codexalimentarius.net>
7.

Guia relacionado com os relatórios de estudos para o registro de pesticide (Japão)

<http://www.mhlw.go.jp/english/topics/foodsafety/residue/dl/01.pdf>
8.

Estabelecimento de LMRs pela Agencia de Proteção Ambiental (EPA) (USA)

<http://www.epa.gov/opp00001/food/viewtols.htm>
8.

Café Seguro

<http://www.cafeseguro.com.br>

Produtos Comerciais

INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE
2,4-D	AMINOL	MILÊNIA
2,4-D	BRATT	BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
2,4-D	BRION	PRENTISS
2,4-D	DEZ	DVA AGRO
2,4-D	GRANT	BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
2,4-D	HERBI D-480	MILÊNIA
2,4-D	NAVAJO	NUFARM
2,4-D	PREN-D	PRENTISS
2,4-D	U-46 BR	NUFARM
2,4-D	WEEDAR 806	NUFARM
BOSCALIDA	CANTUS	BASF
CLORIDRATO DE CARTAPE	CARTAP BR-500	SUMITOMO
CLORIDRATO DE CARTAPE	THIOBEL 500	SUMITOMO
DIUROM	BIMETRON	MILÊNIA
DIUROM	CENTION SC	LANXESS
DIUROM	DIREX 500 SC	DU PONT
DIUROM	DIUREX AGRICUR 500 SC	MILÊNIA
DIUROM	DIUREX WG	MILÊNIA
DIUROM	DIUROMEX	SIPCAN
DIUROM	DIURON 500 AGRITEC	FMC
DIUROM	DIURON 500 SC	NUFARM
DIUROM	DIURON FERSOL	FERSOL
DIUROM	DIURON MILÊNIA	MILÊNIA
DIUROM	DIURON NORTOX	NORTOX
DIUROM	DIURON NORTOX 500	NORTOX
DIUROM	FORTEX	MILÊNIA
DIUROM	GLYDUR	MILÊNIA
DIUROM	GRAMOCIL	SYNGENTA
DIUROM	HERBURON 500 BR	MILÊNIA
DIUROM	HERBURON WG	MILÊNIA
DIUROM	KARMEX	DU PONT
DIUROM	KARMEX 800	DU PONT
DIUROM	TROPEURON	MILÊNIA
EPOXICONAZOLE	BIVER	CHEMINOVA
EPOXICONAZOLE	ENVOY	BASF
EPOXICONAZOLE	KEEP 125 SC	MILÊNIA
EPOXICONAZOLE	ÓPERA	BASF
EPOXICONAZOLE	OPUS	BASF
EPOXICONAZOLE	PRAISE	BASF
EPOXICONAZOLE	RÉGIO	BASF
EPOXICONAZOLE	RUBRIC	CHEMINOVA
EPOXICONAZOLE	SOPRANO 125	MILÊNIA
EPOXICONAZOLE	VIRTUE	BASF
EPOXICONAZOLE	WARRIOR	CHEMINOVA
ESPIRODICLOFENO	ENVIDOR	BAYER
FENPROPATRINA	DANIMEM 300 EC	SUMITOMO
FENPROPATRINA	MEOTHRIN 300	SUMITOMO
FENPROPATRINA	SUMIRODY	SUMITOMO

INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE
FLUTRIAFOL	DECISOR	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	FLUTRIAFOL SINON	SINON DO BRASIL
FLUTRIAFOL	IMPACT	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	IMPACT 1,5 G	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	IMPACT 125	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	MERCURY	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	POTENZOR	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	TASKER	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	TATICO	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	TORNADO	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	ZOOM	SINON DO BRASIL
IMIDACLOPRIDE	PREMIER	BAYER
IMIDACLOPRIDE	PREMIER DUO	BAYER
IMIDACLOPRIDE	PREMIER PLUS	BAYER
IMIDACLOPRIDE	WINNER 100 AL	BAYER
IPRODIONA	ROVRAL	BAYER
IPRODIONA	ROVRAL SC	BAYER
LUFENUROM	CURYON 550 CE	SYNGENTA
PIRACLOSTROBINA	COMET	BASF
PIRACLOSTROBINA	ENVOY	BASF
PIRACLOSTROBINA	ÓPERA	BASF
PROFENOFÓS	CURYON 550 CE	SYNGENTA
TRIADIMENOL	BARON EC	BAYER
TRIADIMENOL	BAYSISTON GR	BAYER
TRIADIMENOL	CAPORAL WP	BAYER
TRIADIMENOL	HORIZON DUO	BAYER
TRIADIMENOL	PHOTON SC	BAYER
TRIADIMENOL	PREMIER DUO	BAYER
TRIADIMENOL	PREMIER PLUS	BAYER
TRIADIMENOL	SHAVIT AGRICUR	MILÊNIA
TRIFLOXISTROBINA	SPHERE	BAYER
TRIFLOXISTROBINA	SPHERE MAX	BAYER

